

AVE MARIA

SÃO PAULO, 23-DEZEMBRO-1956

ANO LVII ★ NÚM. 50



*Ubi Caritas et
Amor Deus ibi est.*

DEUS ESTÁ ONDE HÁ
CARIDADE. E o Menino-Deus
contempla regiões desertas, sem vida, porque
incêndios de ódios lançam a destruição e a ruína sobre
grande parte da humanidade. Todos irmãos, todos filhos do mesmo
Pai celeste, deve ser a divisa dos que governam e dos que são governados.

Cumprem promessas

MARIA DA FÉ — Da. Maria da Conceição Ribeiro agradece a Santa Edwiges uma graça recebida em favor de seu irmão.

ITAUNA — Da. Paulina Policarpo Ferreira agradece a N. Sra. Aparecida, Santo Antônio M. Claret e Santo Antônio de Pádua uma grande graça conseguida.

Livros para o Clero

Missal Romano de
Requiem: 160,00.

Rituale Romanum:
250,00.

Brevis Collectio ex
Rituale Romano:
80,00.

Livraria da "Ave Maria"
Caixa 615 - São Paulo



NOVA LIMA

Srta. Maria da Conceição Rocha,
favorecida por Santo Antônio
M. Claret.



DOURADOS (Mato Grosso)

Men.º Flávio Toledo Arakaki,
que agradece a Nossa Senhora
o seu feliz nascimento.

e agradecem favores:

MATÃO — Da. Patrocínia Vedoato agradece a Santa Rita uma graça alcançada. — Da. Rosa de Moraes, por graça recebida, agradece a Nossa Senhora Aparecida. — Da. Ana de Santi agradece a Santo Antônio M. Claret e N. Sra. Aparecida graça alcançada em favor do seu filho Antônio de Santi.

SÃO PAULO — Da. Célia Jeremias agradece ao S. Coração de Jesus, N. Sra. Aparecida, São Dimas e às almas do purgatório uma grande graça alcançada. — Da. Adélia Borges agradece a Santa Isabel de Portugal uma graça recebida. — Sr. Daniel Ribeiro agradece várias graças conseguidas por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

Agradecem ao milagroso
Santo Antônio M. Claret

Nossas Bolsas

e cumprem promessas,
auxiliando as Vocações:

Belo Horizonte: Sr. Hélio Drumond, Da. Hilda Horto Renault por diversas graças, Da. Judith Renault, Da. Adélia Soares Correia, Da. Carmelita Azeredo por três graças, Da. Ivete C. Ribeiro de Oliveira, Sr. João Maria de Melo Filho, Da. Celina Lacerda, Da. Júlia Amazile Lana, Uma devota, Da. Jeovani Risi, Uma devota, Da. Augusta Gonçalves de Andrade, Sr. Alípio dos Santos, Da. Dolores Amorim Pereira, Sr. José Maria Amorim Pereira, Da. Raimunda Souza Sales, Da. Ângela Gonzaga Capuruço, Da. Angelina Silveira Monteiro, Da. Marieta Pianetti, Da. Marilena Mendes, Da. Francisca Gonzaga Moura, Da. Maria Marques dos Santos, Da. Henriqueta Carvalho Noronha, Da. Maria das Mercês Falcão, Da. Maria Vaz de Mello Triginelli, Da. Rosina Parisi Marcos, Da. Odosinda de Oliveira Dias, Da. Filomena Moreira, Da. Margarid Diniz Bastos, Da. Maria Célia Pereira, Sr. Felix Nicolau, Uma devota, Sr. Antônio Curi, Da. Maria Freitas, Da. Carlota de Lima Brandão, Da. Maria Tedor A. Viegas, Da. Conceição Freitas Silva, Da. Isabel Paixão, Da. Anita Andrade Esteves, Da. Maria Vaz de Melo Gomes, Uma devota. — Belo Vale: Da. Violeta Penido de Oliveira e Da. Otília Penido Amorim. — Da. Maria

Perez Cunha. — Da. Maria Helena Favero. — Torrinha: Da. Maria Maiolo, Da. Aparecida Otero, Da. Irene Capusa Otero, Da. Teresa Otero e Sr. José Antônio dos Santos. — Mineiros do Tietê: Da. Ursulina Marindu, Da. Doracy Oliveira Leme, Da. Angelina Oliveira Leme. — Itapuí: Da. Patrocínia Nogueira Ferreira e Da. Lúcia Romanini. — P. S. Bertoni, de Santo André. — Da. Noêmia Martorano, de Pinhal. — Da. Vicentina Cerrazzone, de São José do Rio Preto. — Da. Leny Corrêa Neves, de Livramento. — Da. Amélia Carvalho dos Santos, de Sete Lagoas. — Sr. João Martins Ferreira, de Sete Lagoas. — Da. Josefina Bago, de São Caetano do Sul. — Da. Lucila Gatto Godoi, de Piracicaba. — Da. Alzira Machado de Arruda, de Pirajubá. — Da. Olívia Arnoni Bevilaqua, de Jacutinga. — Da. Marília Veronese, de Dracena. — Sr. José Martins de Sousa, de Lavras. — Da. Dulce Rios de Almeida, de São João del Rei. — Sr. Hermógenes Prado, de Itajubá. — Sr. Jesus Andrade Bernardes, de São João del Rei. — Dr. Batista dos Santos, Sr. Jaime Edwiges, de Caçapava. — Da. Maria Luisa de Castro Nunes, de Santos. — Da. Conceição Máximo Teixeira, de Bom Despacho.

RED. E ADMINISTRAÇÃO:

Rua Jaguaribe, 761

Caixa Postal 615

O F I C I N A S :

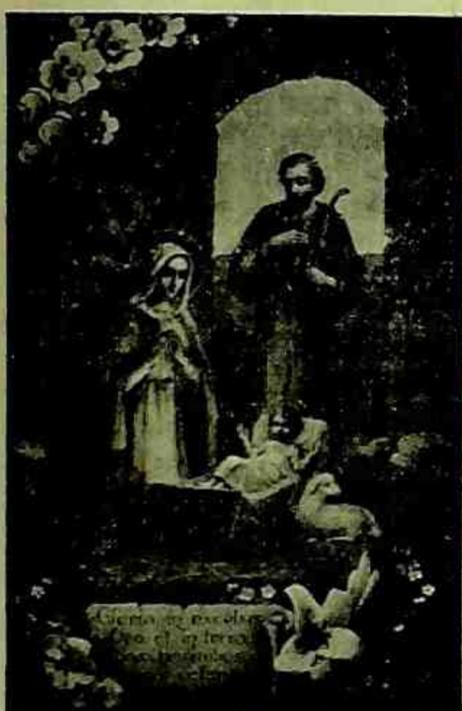
Rua Martin Francisco, 646-656

Telefone 52-1956



S ã o P a u l o

— PADRES CLARETIANOS —



Olhos no presépio

Quando este número chegar às mãos dos prezados leitores, não haverá colégio, família ou paróquia que não tenha exposto, aos olhos ávidos dos fiéis, a bucólica cena do presépio.

Ante esse quadro em relêvo, intuitivo, alegre, feito de musgo fôfo, com os seus montes e vales bem delineados, com os ribeiros e caminhos sugeridos com areia ou cal, com as casas brancas feitas de papelão, a vista procura instintivamente, de preferência, a gruta do Menino-Deus.

E quando Ele aparece, deitado no berço de palhas, sente-se a ternura milenária da fé, o júbilo duma esperança venturosa, a compaixão em face de tanta pobreza: tem-se aos olhos, representado em côres vivas e populares, o maior acontecimento histórico da humanidade, a dádiva mais generosa de Deus ao mundo.

O presépio é a expressão colorida, em tamanho diminuto, das cenas do nascimento do Rei Divino que nos trouxe a liberdade, a paz, a salvação. Esse acontecimento sucedeu nos arrabaldes da adormecida cidade de Belém. Deus escolheu esse local humilde e escondido, de gruta calcárea, situada em região pastoril, longe dos convencionalismos artificiais do mundo, para oferecer a este mistério um ambiente de simplicidade e solidão.

• • •

É um fato imenso, uma cena infinita revestida da mais extraordinária naturalidade. Cena infantil. Encantadora, porque a infância é um sonho de beleza e um mundo de esperanças, ao contrário do antinatural e artificioso.

Começa a viver nessa pobre mangedoura a sua existência na terra. Mais do que todos os seres pequeninos, fascina os olhares e os corações. Está aprendendo a mover-se no mundo sensível. Seus olhinhos transparentes como água em cristal puro, fulgurantes como chama de magnésio, fixam-se nas pessoas e nas coisas, movimentam-se para captarem imagens. Seus ouvidos escutam as primeiras palavras e assim vai Jesus dilatando o seu campo psicológico experimental.

Mas o Menino não é uma criança como as outras, a desenvolver-se no corpo e nas faculdades da alma, como elas. É criança que junta à infância a Divindade. Jesus é Homem-Deus, unindo em si dois mundos distanciados física e espiritualmente: o céu e a terra, Deus e o homem. Menino-Deus não teve pai carnal, porque só teve o do céu. A sua vida histórica abrange apenas dias, mas a sua preexistência prolonga-se pela eternidade. Como Deus é o Verbo, é a segunda Pessoa da Adorável Trindade. Goza dos atributos divinos, tais como a sabedoria, beleza, misericórdia, imensidade, poder, santidade e verdade.

• • •

As luzes que contemplamos na gruta de Belém e no presépio onde está deitado o Menino Jesus, guardemo-las no aconchêgo da alma. Recordemo-las no breve passadio desta vida. Elas nos guiarão sempre na caminhada da existência. Serão os melhores designios de Felizes Festas das almas e dos corações cristãos, neste Natal abençoado de 1956.

6 NOTÍCIAS MARIANAS



COMO FELIZ COROAMENTO

da grande reforma do Santuário do I. Coração de Maria de Pouso Alegre, levada a cabo pelo atual Superior Pe. Ireneu Ballesteros, o povo religioso daquela cidade dedicou um altar de mármore ao I. Coração de Maria. Por nimia gentileza do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Auxiliar, Dom Oscar de Oliveira, o altar foi sagrado por S. Excia., que ali colocou relíquias de São Bonifácio e São Severino.

UM CINEMA DE LISBOA

estреou o primeiro filme cinemascope português, sobre as peregrinações ao Santuário de Fátima. O filme documentário, com legendas em vários idiomas, será amplamente divulgado. Intitula-se: "Altar do Mundo".

MONS. GUILHERME BOLATTI,

Vigário Geral de Buenos Aires, declarou N. Sra. de Luján Padroeira da Polícia Argentina, com a bênção e entronização de sua imagem na sede central da "Gendarmaria Nacional". Assistiram às cerimônias numerosos e altos oficiais das Fôrças Armadas, destacando-se o General Francisco Zarda, Comandante-Chefe do Exército Argentino, e o General Heitor Lambardi, Diretor Geral da Polícia Argentina.

DEZ MIL ALUNOS

dos colégios salesianos de Buenos Aires e do interior visitaram o Santuário de N. Sra. de Luján. Presidiu a imponente peregrinação o Revmo. Pe. Renato Zigglioti, Reitor Mor dos Filhos de São João Bosco.

EM PAJAKUMBUH,

na ilha de Sumatra, professôres assalariados pelos comunistas expuseram aos alunos idéias falsas e materialistas sobre religião. Os escolares, apesar de pagãos, pediram na missão católica medalhas de Nosso Senhor e com elas ao peito apresentaram-se às aulas em sinal de protesto.

MÃOS ÍMPIAS

profanaram horrivelmente a linda imagem de N. Sra. de Lourdes que se venera numa das igrejas de Popayán, na Colômbia. Tôda a cidade se ergueu num clamor unânime de pesar e de indignação pelo atentado à Mãe de Deus.

"Esta divina Mãe, com seus poderosos rogos e auxílios, nos alcança o paraíso, se dêle não nos fizermos indignos." (Santo Antonino.)



Com singulares graças foi favorecido por Nossa Senhora Santo Afonso Rodrigues. O santo disse um dia, no apogeu do fervor: "Senhora, eu Vos amo. Tomara que Vós me amásseis tanto!" Mas Nossa Senhora respondeu ao ponto: "Não é como imaginas, meu filho, pois imensamente maior é o meu amor para contigo do que o amor que me dedicas."



"Ó Maria! sei que tendes para nós um coração de Mãe; por isso Vos bendigo e quero testemunhar a minha gratidão numa confiança que não duvida nunca, não hesita e recorre incessantemente a Vós." (Pe. Trenière.)



Entre os santos mais dados à devoção marial, figura São Bernardino de Sena. Diariamente ia a uma das portas da cidade de Sena, onde havia uma estátua de Nossa Senhora, e ali abria as válvulas do coração, falando tão filialmente com Ela, que comovia. Nossa Senhora curou-lhe um mal de garganta, de que sofria anos a oito, quando os superiores lhe confiaram o ministério da pregação.

⇒ *TEMISTOCLES*, antigo capitão, escapando de um naufrágio, foi parar dentro do palácio de um rei que o queria matar. Por felicidade, antes que o rei o visse, apareceu-lhe o filhinho do mesmo rei a sorrir. Temistocles tomou-o nos braços. Nada pode fazer o rei, que vinha de espada na mão, pois feriria também o filho, terminando por abraçar o inimigo, pois este não se decidia a soltar o menino. — Peguemos nos braços a Jesus e peçamos ao Pai Eterno perdão dos nossos pecados.

CARTAS

IV DOMINGO DO ADVENTO

IRMÃOS: Assim devem os homens considerar-nos como ministros e dispensadores dos mistérios de Deus. Ora, o que se requer nos dispensadores é que sejam fiéis. Quanto a mim pouco se me dá de ser julgado por vós ou por qualquer outro tribunal humano, pois nem mesmo ainda a mim eu me acuso. Porque de nada me argüi a consciência, mas nem por isto estou justificado, pois o Senhor é quem me julga. Pelo que não julgueis antes do tempo marcado para a vinda do Senhor; Ele não só porá às claras o que se acha escondido nas trevas, mas também manifestará os designios dos corações; e, então, cada qual terá de Deus o louvor merecido.

(Primeira Epístola de São Paulo aos Coríntios, 4, 1-5.)

EM DESFILE

CORINTO, importante cidade grega, entregue às profanações mundanas, foi evangelizada por São Paulo nos anos 52 e 53 de nossa era. Já em Éfeso, o Apóstolo soube que os Coríntios haviam sido instruídos por outros prégadores, de modo particular por Apolo — orador eloquente de vastos recursos —. Com risco de corrupção e desvio dou-

não resulta do louvor ou vitupério dos homens. Ninguém é bom, ou mau, pela simples razão de ser considerado pelos outros como tal. As nossas mesmas considerações, respeito à bondade ou maldade pessoal, não nos tornam melhores ou piores diante de Deus. Homem algum é juiz na própria causa. Notável ilusão julgar a si e aos outros antes do tempo. Somente no dia dos juízos de Deus, cada qual se julgará e será julgado justissimamente. Nesse dia saberá quem merece mais, quem menos. Isso se dará definitivamente na Segunda vinda de Nosso Senhor, visto que na Primeira vinda esse julgamento já começa a definir-se. O nascimento, a vida e ensinamentos do Mestre constituem um si-

PLANO GERAL:

Combater as dissensões entre os Coríntios. Por razões meramente humanas, dividiram-se em dois grupos: um, do lado de São Paulo, outro, de Apolo.

trinário, aquêles fiéis se agruparam em dois bandos numa luta partidária de sérias proporções.

Entre outras coisas São Paulo comenta, à margem dos acontecimentos, a igualdade dos ministros sagrados. Entre eles não há diferenças, e isso por dois conceitos: representam um único chefe — Jesus Cristo — e exercem os mesmos ministérios. De consonância com esses pontos de vista, merecem dos fiéis igual estima. Perigosas seriam à religião e ao próprio sacerdote cisões entre o povo, oriundas de apreciações puramente naturais, em torno dum ministro com detrimento dos demais. Pois as graças que dispensam não dependem de predicados pessoais. Os sacerdotes são apenas instrumentos dos mistérios de Deus. Entretanto, devem ser bons administradores, ou seja: compete a eles distribuir devidamente os divinos dons. Os fiéis têm direito de encontrar nêles essa qualidade máxima, mas não podem julgá-los por essa mesma qualidade. Cabe a Deus decidir de nossos atos. Nós nos iludimos facilmente com as aparências. Nem tudo aquilo que acoimamos de mau é, de fato, mau aos olhos de Deus.

O valor ou desvalor dos atos humanos

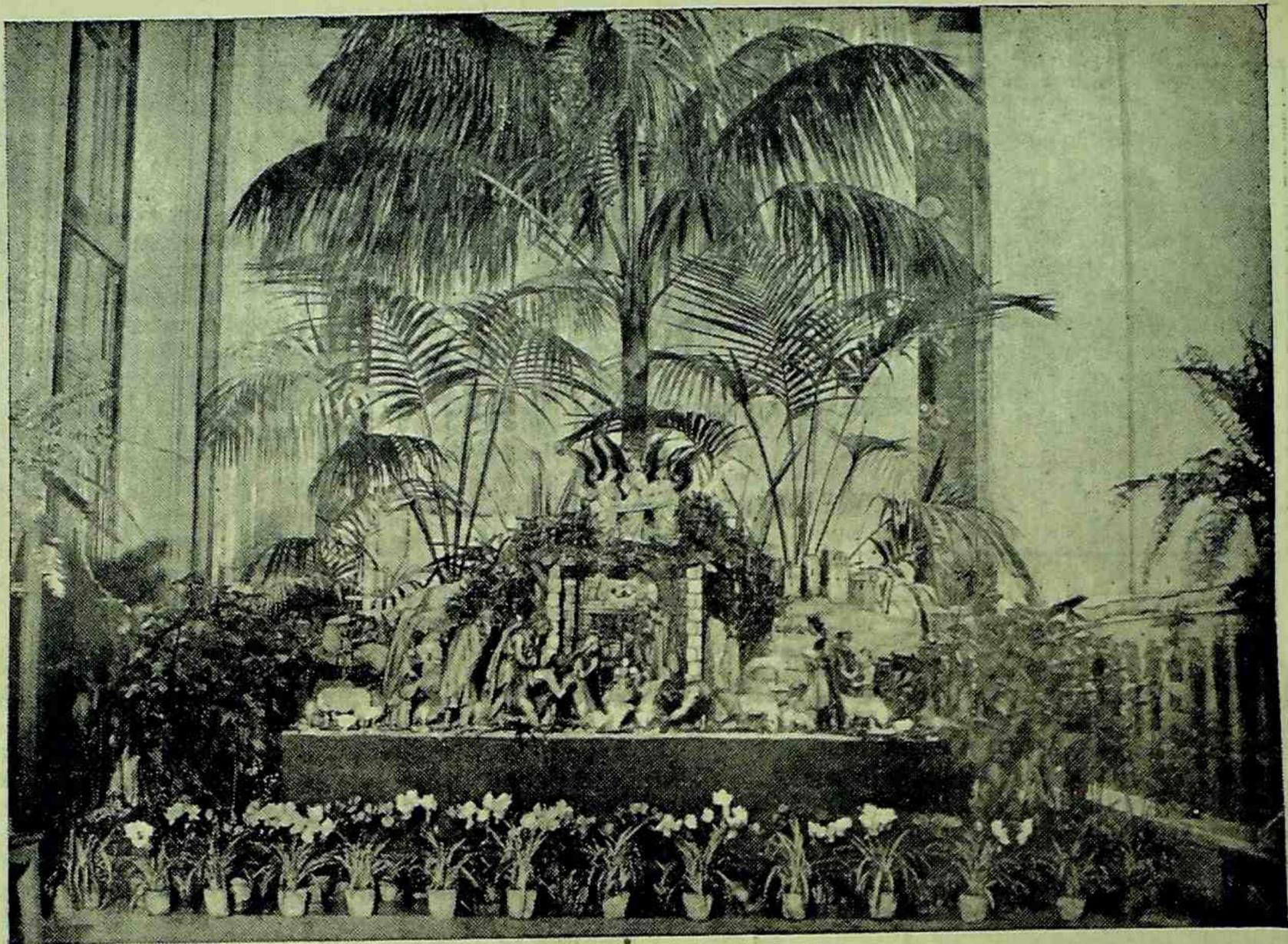
ARRANJO LITÚRGICO:

Antigamente as ordenações sacerdotais eram realizadas solenemente, à noite, na vigília do IV Domingo do Advento. Pela manhã do domingo não havia funções. Introduziu-se, mais tarde, uma missa matinal destinada aos que não haviam passado a noite assistindo às cerimônias religiosas. Em atenção aos neo-sacerdotes, a Igreja lança mão do Cap. IV da epístola paulina aos Coríntios, na estruturação litúrgica desse IV domingo, porque nêles o Apóstolo se refere aos **MINISTROS SAGRADOS**.

nal marcante, mercê do qual se desvendam os filhos da luz e os filhos das trevas. Para uns Jesus é motivo de amor, para outros, de ódio.

A profecia do velho Simeão é cheia de realidades: "Eis que está posto êste (Menino) para ruína e salvação de muitos em Israel, e para ser o alvo da contradição." (Lucas, II, 34-35.)

P e . O M A , C . M . F .



PRESÉPIO DO SANTO PADRE, no Vaticano, instalado na terceira loggia do apartamento particular de Pio XII.

★ **JACY CASSIDY**, limpa - chaminés em Hull (Inglaterra), caiu, no exercício da sua profissão, da altura de 45 metros, após o que se levantou, com a maior naturalidade, dirigindo-se a casa, desprocuradamente. Contudo, as autoridades obrigaram-no a sujeitar-se a um exame médico, e, ao cabo de 60 minutos de minuciosa observação, os clínicos declararam que o feliz mortal sofrera apenas um ligeiro abalo...

★ **EM HAMDEN** (Connecticut), Lionel Dal- laire foi multado em 12 dólares, apesar da explicação que deu por ter atravessado uma rua, no seu automóvel, sem ligar importância ao sinal vermelho. "Sou francês", desculpou-se êle. "Não interessa, respondeu o juiz. Mesmo em francês o sinal continua a ser vermelho."

★ **DEVIDO AOS CHAPÉUS** usados pelas alunas da Escola Feminina de Whangarei serem considerados perigosos para a segurança das moças que guiavam as suas bicicletas de cabeças baixas, para evitar que o vento lhes levasse os chapéus, o Conselho de Segurança de Estradas de Wellington (Nova Zelândia) escreveu à Associação de Pais e Professores pedindo que fôsse fornecida às moças uma mais adequada proteção para as cabeças.

Isto... aconteceu!

★ **UM DOS HOMENS** mais ricos da Grécia, Bodossakis Athanassiades, construiu para si uma sede central "móvel"

num enorme elevador. Bodossakis, que dirige muitas companhias nesse país, entre elas fábricas de armas e munições têxteis, adubos e indústrias de vidro, minas de níquel, etc., estabeleceu os escritórios de várias Companhias num novo edifício construído numa das mais centrais avenidas de Atenas. Para poupar o seu tempo e o dos demais diretores, Bodossakis visita, por turnos, cada Companhia, movendo-se do seu "elevador-sede central" de um andar para outro.

★ **EM PORT ELISABETH**, Carolene Pen- nacchini, de 3 anos de idade, encontrava-se sentada ao volante do automóvel de seu pai, quando eis que o carro começou a andar. Enquanto o pai, que acabara de sair do carro, assistia à cena sem nada poder fazer, o auto lançou-se de um pequeno viaduto com quatro metros de altura e deu três voltas no ar, antes de parar. O pobre homem correu para junto do automóvel e encontrou sua filha llesa, apenas com um pequeno arranhão num dos pulsos. O pai de Carolene afirmou, depois: "Vi o carro embater no solo, de rodas para o ar. Ressaltou até uma altura de cerca de três metros e virou três vezes no ar."

Conversa em família



escreveu **NHÔ FRÔ**

A Cofap e o Natal

ZÉ VIRGULINO é trabalhador. Ganha o salário mínimo, uma das conquistas da classe operária. Ou melhor: uma conquista que deveria ser da classe operária, pois essa história de salário mínimo é invenção da Igreja. Mas, infelizmente, toda gente sabe que salário mínimo tem sido verdadeira tapeação: um modo de os políticos enganarem os pobres trabalhadores. Salário mínimo não resolve nada para o pobre, enquanto o rico tem nas mãos a arma do preço máximo.

Mas isso fica dito aqui entre nós, nesta conversa em família. Voltemos ao Virgulino.

O pobre homem estava doido de raiva. O Natal vem aí. E o Virgulino queria fazer a festa do Natal.

Mas fazer de que jeito? Viu o preço das castanhas? E um pacotinho de figos, que preço de uma figa que estão pedindo por êle!

E o Virgulino ficou triste e revoltado. Seus quatro filhos não podem festejar o Natal êste ano. E a culpa é da Cofap. Foi assim que disse o João Tinoco.

João Tinoco é o barbeiro onde o Zé vai todos os sábados reformar a fachada. Barbeiro de terceira classe, nos preços: porque na arte, Tinoco não é de terceira classe. É de quinta.

Mas é bom homem, com idéias atrapalhadas. Tinoco não podia consolar o Virgulino, nem apaziguar-lhe a cólera de outro modo. Então endereçou a cólera do operário contra a Cofap.

A grande culpada de os pobres não poderem festejar o Natal de Cristo êste ano, como todos os anos, é a Cofap: ela deixa aumentar os preços de tudo. O pobre não tem vez para uma festa grande, a grande festa cristã.

Tinoco e sua navalha são duas calamidades: uma maltrata a cara, o outro maltrata as idéias.

Eu entrei no barbeiro justinho nessa hora. Não sei se vocês já repararam como, em toda história que conto, eu sempre chego na hora certa, no momento preciso e oportuno. Se não fôsse assim, não teriam graça as minhas chegadas nas histórias que eu conto.

Puz a bengala no porta-chapéu, que, sendo democrático, aceita tudo: chapéu, guarda-chuvas e bengalas.

E, logo depois, meti o nariz no meio da conversa:

— Virgulino, meu velho: você não está enganado, não, com êsse negócio?

Virgulino encheu-se de tanta raiva, que o seu rosto ficou em fogo. Ficou tão vermelho, que a espuma de sabão que lhe amaciava a barba ficou côr-de-rosa (não vou dizer que ficou vermelha, também, porque vocês não acreditariam... seria exagero).

— Não venha com defesas da Cofap, Nhô Frô!... resmungou êle, contrafeito.

E o barbeiro, com um olhar significativo, endossou a arremetida do freguês.

— Não vou defender a Cofap, Virgulino. Vou defender o Natal, disse, então.

Silêncio e expectativa: silêncio no salão de barbeiro e expectativa por toda a parte onde estão lendo esta conversa — que defesa de Natal vai fazer êsse velho?

— Virgulino, continuei, com unção de padre na minha bôca de velho: o Natal é a festa do Cristo, do nascimento de Jesus. Não é a festa da comilança de nozes, figos e castanhas. E para festejar a Cristo, não é preciso ter dinheiro para aquêles acepipes. Basta querer rezar, assistir a uma missa festiva, fazer uma ótima comunhão com toda a família, armar em casa um presépinho, rezar em casa ao Deus-Menino para que nos abençoe. Depois, comer... "o pão nosso de cada dia"... Feijão com arroz também serve para a festa do Natal, que é uma festa da alma e coração e não do estômago.

Virgulino ficou quieto. O Tinoco também. Não sei, porém, se os convenci. Anda tão paganizada a festa do Natal, que muitos se esquecem do principal, nesse dia, que é Jesus. Será que eu convenci os meus amigos?

➤ ANTES DE 1945 seriam necessários 100 milhões de bombas de uma tonelada para destruir os 43 milhões de habitantes da França. Entre 1945 e 1952, 6.000 bombas atômicas teriam produzido o mesmo efeito. Presentemente apenas seriam necessárias 16 bombas termo-

-nucleares. Foi esta a história do "horroroso progresso" que Jules Moch, delegado francês à Comissão de Desarmamento das Nações Unidas, contou em Genebra. Moch discursava na 11.ª Assembléia da Federação Mundial das Associações das Nações Unidas.



SÃO NICOLAU NOS PAÍSES NÓRDICOS. — É chamado naqueles lugares SANTA CLAUS, do latim SANCTUS NICOLAUS, que foi bispo de Mira, no século IV.

Mercadores de Bari roubaram o corpo do santo e o levaram para sua pátria, onde lhe construíram famosa basílica.

É considerado o protetor das crianças, por ter livrado de um desastre moral a três moças que deveriam casar e foram favorecidas pelo santo com o dote necessário.

A festa de São Nicolau celebra-se no dia 6 de Dezembro. Nesse dia, nos países do Ocidente Europeu — França, Suíça, Holanda e Bélgica —, aparece o “santo vivo”, montado em cavalo branco, anunciando os presentes que distribuirá às crianças no dia do Natal. Não virá São Nicolau para as crianças do Brasil?

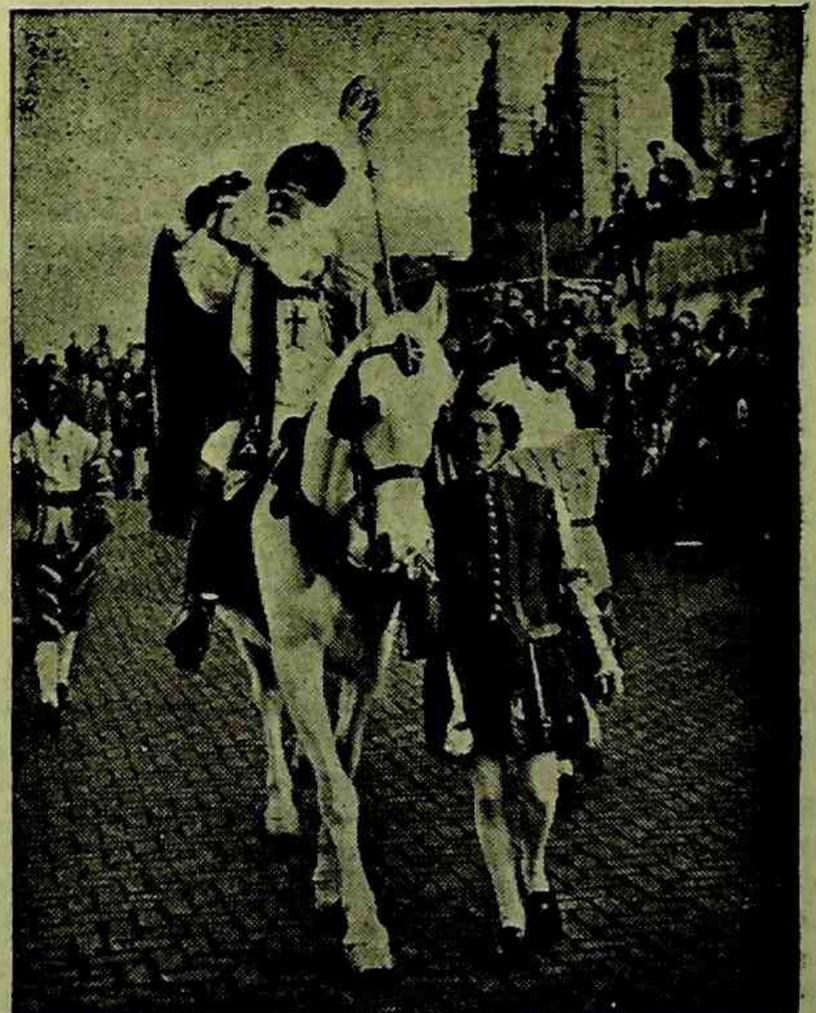
A noite de Natal

*Moços e velhos, vinde acudir prestes:
A noite é sem igual!
Não vos assuste a névoa que esvoaça
Por sôbre o escuro vale,
Que as estrêlas do céu vos vão guiando
À Missa do Natal!*

*Nas liras de ouro os serajins descantam
Em êxtases de amor;
Santos e santas, de rosadas côres,
Contemplam em redor!
Fazem a côrte ao Rei dos reis que nasce
Os anjos do altar mor!*

*Esta noite é noite santa,
Outra mais santa não há,
Que um lindo botão de rosa
Desabrochou em Judá!*

J. SIMÕES DIAS
(1844-1899)



Presépios vazios

DUAS palavras apenas e que, no entanto, encerram um tão alto significado! Se lançarmos ao largo os nossos olhos, se quisermos ouvir a voz do coração, veremos e sentiremos que há muitos, muitos lares, onde a palavra *Jesus, Natal*, ainda não é conhecida.

Quantas criancinhas há, que não têm a dita de pronunciar o nome de Jesus e de beijar, cheias de enlêvo, a imagem rosada do Menino-Deus!

Quantos jovens que seguem na vida caminho errado, por não conhecerem o Consolador das almas, por não saberem implorar a Jesus a vocação a seguir!

E quantos velhinhos, ainda, que passam os últimos dias da sua vida amargurados e tristes, por não terem gravado no coração o dulcíssimo nome de Jesus, por seus lábios não saberem pronunciar essa bendita palavra, por seus dedos não saberem percorrer as contas do têrço de Nossa Senhora!

Presépios vazios! Lares sem Deus!

E se pensarmos bem, não será por nossa culpa que tantos lares vivem ainda ignorando o nome de Deus?

Se todos unidos trabalhássemos com mais amor pelas Missões, não teria chegado já a tantos lares infelizes a palavra anunciadora da *Boa Nova*?

Teremos nós auxiliado os nossos missionários como podíamos e devíamos?

Não foi só para os que O conhecem que do alto da cruz jorrou o divino sangue de Jesus, mas sim para todos, sem distinção de raças ou de classes.

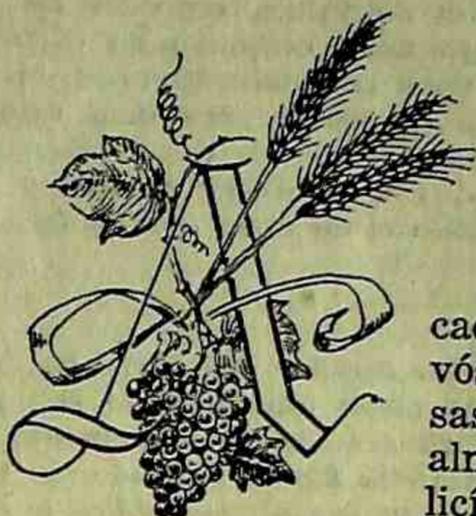
Não sejamos egoístas. Não queiramos gozar só para nós a doce recordação duma noite de Natal, da alegria com que se assiste à missa da meia-noite, do prazer de beijar o Deus-Menino, de ouvir os cânticos maravilhosos que nos deleitam os ouvidos e nos fazem elevar ao alto o nosso olhar, do repicar festivo dos sinos glorificando o Senhor.

Sejamos generosos e façamos que os pobres pagãos sintam também o que é a alegria dum *Natal cristão* e possam ajoelhar junto do presépio onde Jesus, sorrindo no seu berço de palhinhas, os espera cheio de doçura.

Que as suas almas vazias dêste dulcíssimo Nome se possam unir às nossas, para, num cântico de louvor, O bendizermos como os anjos:

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade!

Benfeitores das Vocações Claretianas!



cada um de vós e às vossas famílias, almejamos felicíssimo Natal e Ano Novo.

Desejaríamos dirigir-nos pessoalmente a cada benfeitor. Seria a nossa vontade mostrar-vos, em visita cheia de gratidão, o quanto vai de reconhecimento para convosco pela vossa contribuição à *Obra das Vocações Claretianas*. Fazemo-lo por estas linhas, pedindo ao Menino-Deus que vos seja sempre dadivoso em suas bênçãos.

Pedimos ainda a Santo Antônio Maria Claret que, como até o presente, vos atenda nos pedidos e vos guarde um lugar bem alto no céu.

Pe. ASTÉRIO PASCOAL, C.M.F.



Alhos & Bugalhos

O Marechal de Villar, vencedor de Denain, não era nada estimado na corte de Luís XIV. Uma vez, despedindo-se do rei, no momento de partir para uma campanha, disse-lhe:

— Senhor, vou combater os vossos inimigos e deixo-vos no meio dos meus.

Seria preciso destilar 400 litros de água do mar para obter um quilo de sal, pois só há 24 a 28 gramas deste elemento em cada litro daquela água. Contudo, se todo o sal do mar se depositasse sobre o solo, envolveria a terra inteira com uma camada de 25 metros de altura.

— Pelo que ouvi dizer, vais casar com o Silvestre?

— Não! Ele não me quis!...

— Mas... não lhe falaste na tua tia milionária?

— Pois esse foi o mal! Agora ele é meu tio.

Segundo conta uma revista alemã, fizeram-se experiências pelas quais se pode deduzir que o embranquecimento do cabelo provém da falta de vitaminas B. Há a esperança de que dentro em breve possa evitar-se de todo o embranquecer dos cabelos.

Certo pedreiro é acusado de ter lançado um companheiro do andaime abaixo, causando-lhe graves ferimentos.

— Como aconteceu isso? perguntou-lhe o juiz.

— Eu lhe explico, dr.. Nós estávamos trabalhando e a certa altura discutimos. Nisso, eu fui direito a ele, agarrei-o e levantei-o ao ar. "Larga-me, que me magoas!", gritou ele. Eu, então, larguei-o...

Um cigarro é mais pesado depois de ter sido aceso; as cinzas, o fumo condensado e os outros produtos decompostos aumentam-lhe o peso.

ADIVINHE ESTA:

Tôdas as mães me querem,
Mas os filhos, êsses não.
No inverno não existo
E apareço no verão.

(III O)



Mães missionárias

A paisagem do Natal traz-nos à lembrança a miragem longínqua da nossa infância. Aflora-nos aos olhos a crianças que nós fomos e que os anos não conseguiram desfolhar. Evoluiu-se o perfume da meninice, mas a nostalgia do berço, que consciente ou inconscientemente permanece através dos labirintos da adolescência, transporta-nos à bruma dessa idade feliz. E em íntima conexão com o berço, revivem as canções de embalar. Essa voz doce, flutuando, debruçada sobre a nossa cabeceira descuidada, nunca mais esqueceu o nosso coração.

Inapagável, realmente, a sombra da mãe na alma da criança. A sua influência decide, quantas vezes, o rumo da vida, a diretriz do drama que é toda a existência humana. Nunca mais a alma do rapaz será tão acessível e tão maleável como nesta idade. Naquele ser pequenino e débil, tenro como os rebentos de Abril, imprimem-se caracteres que nunca mais se hão de apagar. Por isso escreveu Bonaparte que "o futuro de um filho é obra de sua mãe".

A mãe missionária que o queira ser, há de o ser sobretudo nesta idade. Pouco a pouco, sem imposições nem violências (a trajetória de uma vida só a Deus pertence), esforçar-se-á por incutir no coração do seu filho o amor às Missões, falar-lhes-á em tanta gente que não sabe rezar, assim, de mãos postas, a Jesus pequenino, contar-lhe-á histórias do sertão que a fantasia infantil há de colorir e guardar. Nunca nas suas mãozinhas ficaria mal o têrço missionário, a lembrar-lhes o mundo inteiro que não sabe ajoelhar. E se no filho ou na filha já crescidinhos, a vocação missionária desabrocha, não se esqueça de a envolver com carinho e resguardá-la com amor.

Muitas vezes será cruciante apontar assim às crianças o rumo divino. As lembranças da terra hão de ser, talvez, uma barreira ao caminho das alturas. Não lhes dói ver os filhos boiar à deriva, sem rumo ou com rumo duvidoso, mas a doação deles a Deus é horizonte que lhes não sorri. Já se escreveu que "o amor da família é o túmulo das vocações missionárias".

Mas "a vida de tôdas as mães que o são a sério é epopéia comovente de lágrimas e sacrifícios". O sacrifício de Isaac há de repetir-se muitas vezes no coração escaldante de uma mãe.

QUEIMADA A BANDEIRA DA UNIÃO SOVIÉTICA

O Almirante Penna Botto participou do comício anticomunista

O comício de propaganda anticomunista, recentemente realizado nas escadarias do Teatro Municipal, no Rio de Janeiro, foi encerrado com a queima da bandeira da União Soviética, embebida em álcool, e de dois exemplares do jornal "Imprensa Popular". O grupo de manifestantes, entre os quais se encontravam alguns húngaros, residentes no Brasil, ao ser queimada a bandeira, bateu estrepitosas palmas, aos gritos de "abaixo o comunismo". Encerrava-se assim a "Semana da Resistência Heróica". Os mesmos manifestantes se haviam reunido antes na Praça Pio XI, defronte à igreja da Candelária, numa concentração preparatória. Nessa ocasião, Monsenhor Arruda Câmara rezou, através do alto-falante, uma Ave Maria, reverenciando a memória dos húngaros que morreram na luta anti-soviética, sendo acompanhado pelos presentes. Falou ainda o mesmo sacerdote pedindo a expulsão da União Soviética da ONU.

Desfilaram em seguida os manifestantes, conduzindo cartazes e gritando o mesmo "slogan": "Abaixo o comunismo". O Almirante Carlos Penna Botto participou do desfile, que terminou na Cinelândia, onde se encontrava armado um pequeno coreto para os oradores.

SATÉLITE ARTIFICIAL PARA SER LANÇADO NO ANO GEOFÍSICO DE 1957-1958

Os especialistas americanos de foguetões anunciam um novo progresso na construção do satélite artificial que vai ser lançado durante o Ano Geofísico de 1957-1958.

O melhoramento consiste numa série de pequenos foguetes, que terão o efeito de estabilizar o terceiro andar do foguetão que transportar o satélite para a estratosfera. Este foguetão é composto por três andares. O terceiro é que impulsionará a "lua" para o espaço. Como não haverá ar, os lemes serão inúteis para dar estabilidade a esta parte do foguetão. Isso será conseguido com a aplicação dos pequenos foguetes, que, obrigando o terceiro andar do engenho a um movimento de rotação, lhe dará o desejado equilíbrio.

A empresa encarregada de construir a lua artificial já encomendou estes foguetes a uma firma da Virgínia.

O satélite deverá ser lançado no espaço por um foguetão de 11 toneladas, que o colocará sobre uma órbita a 483 mil metros da terra, a fim de poder executar um movimento de transladação aproximadamente de 30 mil quilômetros à hora.

A ILHA DA LIBERDADE NOS ESTADOS UNIDOS

O Senado americano aprovou e enviou para a Câmara um projeto de lei que visa a rebatizar a Ilha de Bedloc, à entrada do porto de Nova York, na qual se encontra a célebre estátua da Liberdade. Tomará, agora, o nome de Liberty Island (Ilha da Liberdade).

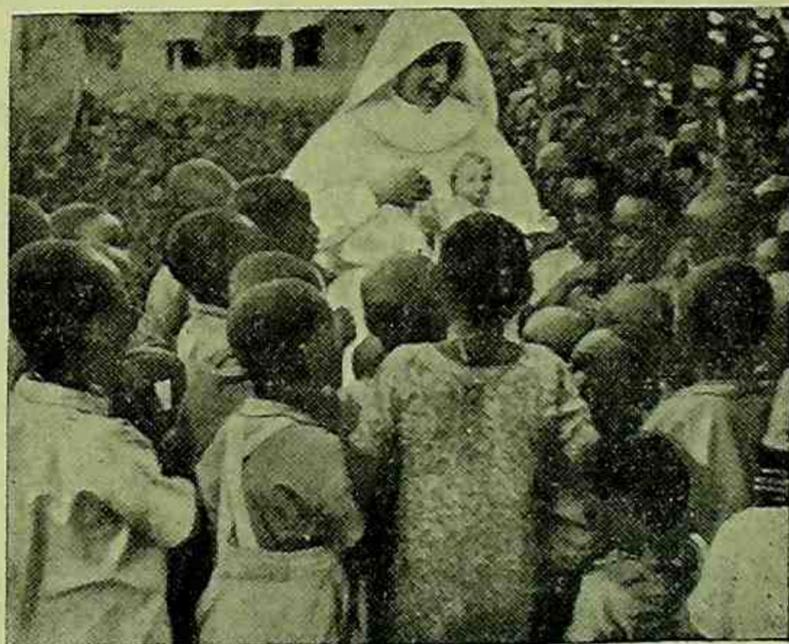
PRIMEIRO BISPO DE MARINGÁ

A Santa Sé elevou à dignidade de primeiro titular da Diocese de Maringá Mons. Jaime Luís Coelho, cura da catedral de Ribeirão Preto.

O novo titular fez jus a esse alto posto da hierarquia eclesiástica pelos incansáveis trabalhos nos diversos setores onde desenvolveu seu zelo sacerdotal, sobretudo à frente do Curato da catedral ribeirãopretana.

Felicitemos o novo bispo e pedimos a Deus lhe faça assaz fecundo o seu apostolado.

➡ NO ANO 135, o imperador Adriano profanou a S. Gruta de Belém, colocando dentro dela a estátua de Adonis, ídolo impuro dos pagãos. — Neste dia de Natal prometamos a Jesus não profanar os nossos corações com o pecado.



NA TERRA DE MAU-MAU as crianças ouvem, atentamente, a explicação do Natal de Jesus, dada pela Irmã Missionária.

Informando...

QUEM SÃO AS "TESTEMUNHAS DE JEOVÁ"?

A seita biblista das "Testemunhas de Jeová" foi fundada por Charles T. Russell em 1874, sendo uma das mais fanáticas entre as dezenas de cultos ou seitas ditas "evangélicas", de recente produção norteamericana. A única diferença é que a intolerância, o fanatismo e a falta de senso de seus líderes, principalmente J. F. Rutherford, transformaram em pouco tempo as "Testemunhas" numa verdadeira praga que já contaminou várias regiões do mundo.

As doutrinas heréticas e anarquistas das "Testemunhas de Jeová" estão sendo espalhadas em todo o interior do nosso país por meio de um verdadeiro exército de insistentes vendedores de livros a domicílio, muitas vezes munidos de vitrolas-portáteis e alto-falantes; repetindo constantemente extravagantes ameaças e promessas, calculadas de forma a apelarem à timidez e cupidez de muitos que possuem insuficiente conhecimento da religião Cristã, gabam-se as "Testemunhas" de grandes avanços em terras brasileiras. Efetivamente, é preciso deixar bem claro, com referência às "Testemunhas de Jeová":

- 1) que as doutrinas desta seita não passam de PARÓDIA de ensino bíblico, pois o que as "Testemunhas de Jeová" ensinam é diametralmente oposto ao Cristianismo;
- 2) que a venda contínua de livros e revistas mal escritos e mentirosos constituiu, desde o começo da seita, imensa fonte de renda para seus felizes diretores, nos Estados Unidos, que se valem do esforço, muitas vezes sincero, de seus ardorosos sequazes, para acumular fortunas enormes, das quais nunca prestaram a menor conta às "Testemunhas".

Muitos dos mais adiantados países do mundo já proibiram as atividades das "Testemunhas de Jeová", como, por exemplo, a Suíça e a Austrália, visto constituir evidente perigo e difusão de suas doutrinas anarquistas e confusas, e principalmente porque prégam o "dever" da *desobediência* ao poder civil...

Eis mais algumas das nefastas crenças das "Testemunhas de Jeová":

NEGAM: A *Bíblia Sagrada* como norma de fé; o direito dos cristãos reunirem-se em *Igrejas*; o *Juízo Universal* e o castigo futuro dos ímpios; a *Santíssima Trindade*, que é o fundamento de toda religião cristã; a *Divindade* do Espírito Santo; a *Divindade* de Jesus Cristo; a *Incarnação* Redentora e a *Expição* de Nosso Senhor; a *Ressurreição* gloriosa de Cristo e Sua Segunda Vinda visível.

AFIRMAM: Todo *governo* humano é do diabo, e portanto carece de autoridade; toda *religião*

é também invenção de Satanás; todo comércio é igualmente instrumento do demônio...

Como se vê, a finalidade principal desta nova e particularmente perversa seita protestante é destruir o Cristianismo em todas suas formas. (É interessante notar que os protestantes das outras seitas recusam conceder às "Testemunhas" o apelido de "protestantes", que de fato elas têm, pois, como os demais "evangélicos", baseiam todas suas crenças na *interpretação particular da Bíblia*, fonte comum de milhares de seitas.)

Não é de admirar, em vista do que precede, odiarem as "Testemunhas de Jeová" principalmente e acima de tudo a Santa Igreja Católica Apostólica Romana, por ensinar o Cristianismo tal como Nosso Senhor Jesus Cristo prégou, e ser COLUNA E SUSTENTACULO DA VERDADE.

Aprendamos com as infelizes "Testemunhas" o zelo que têm em divulgar as suas infundadas crenças e a inteligência que demonstram em usar os mais modernos métodos de propaganda na difusão de suas erradas doutrinas: "OS FILHOS DAS TREVAS SÃO MAIS ESPERTOS QUE OS FILHOS DA LUZ"!

Tratemo-las com caridade, mas permaneçamos FIRMES NA FÉ.



PRIMEIRO CENTENARIO DO ESPIRITISMO

O ano de 1957 será um ano de muitas festas, solenidades, reuniões, semanas, congressos e concentrações espíritas. É que eles vão comemorar seu primeiro centenário. Pois os espíritas consideram o dia 18 de Abril de 1857 como dia oficial da fundação do Espiritismo. Foi naquele dia que o Sr. Leão Hipólito Denizart Rivall, sob o conhecido pseudônimo de *Allan Kardec*, lançou a primeira edição de "*O Livro dos Espíritos*", considerado obra fundamental da "terceira revelação" (o Espiritismo).

No dia 20 de Abril de 1864, por decreto especial da Santa Sé, a leitura deste livro foi proibida aos católicos, sob pena de excomunhão. É um livro contra a fé e a moral cristã. É este livro, cheio de erros, que os espíritas querem comemorar, glorificar, apregoar e propagar do decurso do próximo ano.

Atenção, católicos! Não vos deixeis iludir pela propaganda espírita! Permanecei firmes na fé e nos princípios da moral cristã! Nenhum católico, se quiser permanecer fiel, pode ajudar ou participar nas festas ou quaisquer solenidades espíritas. Seria cooperar na difusão do erro e do pecado. Seria ajudar na apostasia de muitos irmãos nossos.

Pais católicos, não permitais que vossos filhos escutem programas radiofônicos do Espiritismo, nem lhes deis licença de ir a qualquer festa ou reunião promovida pelos espíritas! Deveis cuidar também no bem-estar espiritual de vossos filhos. — *Frei Boaventura, O.F.M.*

Crônica Internacional

● **JÁ SE SOBE A 43.500 METROS DE ALTITUDE.** — Um balão de hélio, construído pela Universidade de Minnesota (Mineápolis), quebrou o recorde estabelecido no verão passado, subindo a 43.500 metros de altitude. O recorde mundial anterior era de 36.600 metros.

O balão, feito de plástico e com forma piramidal, estacou quando atingiu aquela altitude. Esperava-se que explodisse, quando o último lastro se libertou, mas, ao contrário de todas as expectativas, manteve-se assim durante algum tempo, descalu ligeiramente e voltou a subir até assumir a posição anterior.

O aparelho pesa cerca de 55 quilos e transportava 24 quilos de equipamento meteorológico e de investigação dos raios cósmicos, duas máquinas fotográficas para registarem todas as fases do vôo e dois emissores.

● **A BEM DA MORALIDADE PÚBLICA.** — As mulheres católicas de Roma dirigiram um instante apêlo ao chefe de Polícia, para que, sem demora, tome as precauções precisas para “eliminar, pelo menos, as ousadias mais excessivas da moda feminina, que se intensificaram na presente estação”.

A imprensa católica da Cidade Eterna apoia esta pretensão, incitando as autoridades a aplicar a lei.

● **EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA A VOLTA DA TERRA.** — A fim de eliminarem os erros de bússola na navegação, causados pelas variações magnéticas, as Forças Aéreas dos Estados Unidos vão iniciar uma expedição à volta da terra, durante a qual se aprofundarão os conhecimentos que agora existem sobre os campos magnéticos terrestres.

A expedição vai ser feita a bordo de um avião KC-97, munido de equipamento especialmente designado para medir os raios cósmicos que bombardeiam a terra, do espaço.

Além disso, a expedição vai observar detidamente o equador geomagnético, isto é: a linha imaginária que divide o globo em dois hemisférios, passando exatamente no centro dos polos magnéticos.

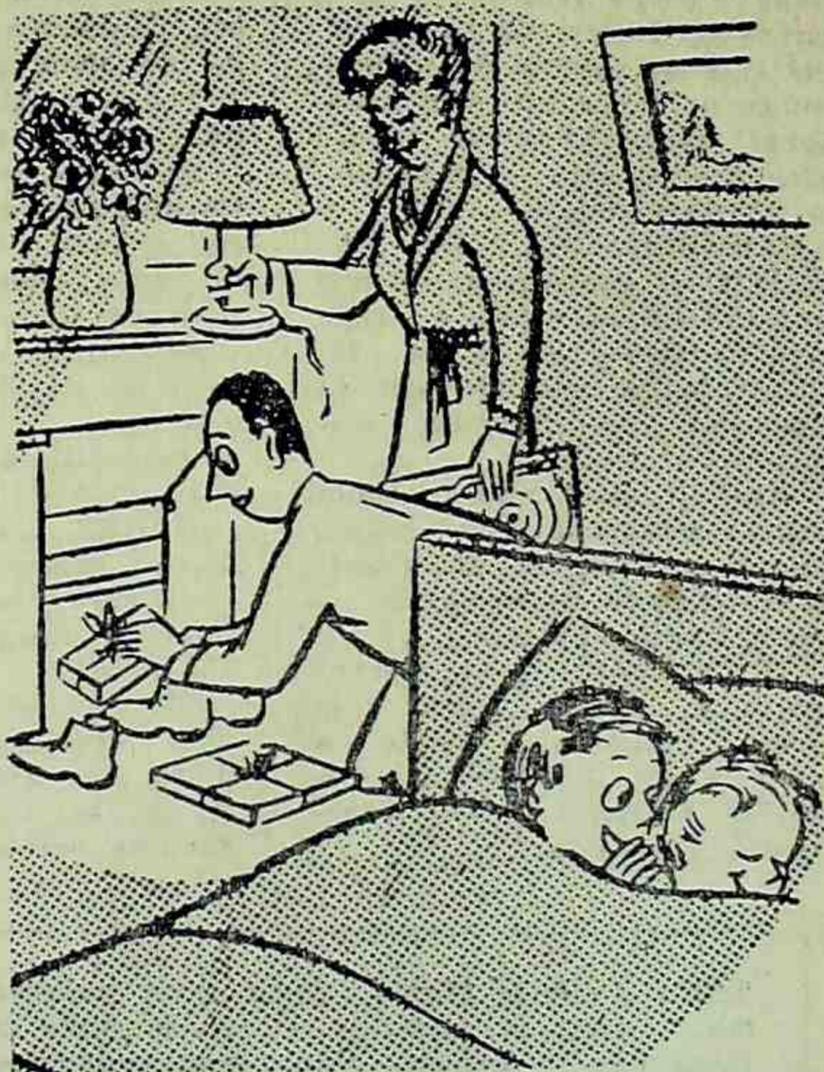
● **NOVOS JORNAIS CATÓLICOS.** — Ainda não foi confirmada a declaração que se diz ter sido feita recentemente à imprensa pelo bispo de Dromore, Mons. O'Doherty. A ser verdade o que se afirma, os bispos da Inglaterra e da Irlanda vão colaborar na fundação dum novo jornal católico, destinado especialmente aos imigrantes irlandeses residentes na Inglaterra.

Nunca, como agora, foi tão difícil fundar um novo jornal na Inglaterra. O custo, cada vez mais elevado, do material necessário para a fundação dum jornal, tornam essa empresa muito arriscada. Apesar disso, fundaram-se, no ano passado, dois novos jornais católicos e fala-se até, talvez otimismo exagerado, na criação dum diário católico.

Os novos jornais católicos são ambos regionais, ao passo que até à data toda a imprensa católica da Grã-Bretanha era de circulação nacional. Um dos novos jornais é semanal e o outro mensal. O primeiro, o “Catholic Guardian”, é publicado em Manchester e o segundo, o “Northern Cross”, passa a ser o “jornal oficial católico da diocese de Nexhan e Newcastle”.

Até agora não havia jornais oficiais diocesanos na Grã-Bretanha, embora quase todas as dioceses tenham um boletim mensal ou trimestral. Além de ser patrocinado pelo episcopado, o “Northern Cross” possui a particularidade de ser editado pela sucursal local da Associação dos jornalistas católicos, ou seja, a Associação de São Francisco de Sales.

● **DEVERES DOS JORNALISTAS CATÓLICOS.** — “Os jornalistas católicos devem, em matéria doutrinal, tomar cuidado em verificar sempre a sua submissão pessoal à mensagem cristã, o seu acôrdo doutrinal com a hierarquia, e devem pôr-se em guarda contra o preconceito que os incitaria muito facilmente a tomar o seu próprio pensamento como critério final da ortodoxia” — salientou a Rádio Vaticano, numa nota recentemente transmitida.



— Que coisas chegamos a fazer, para divertir nossos pais!...



JUNDIAÍ — J. L. Brito agradece graça material e envia 50,00 às Vocações.

ALFENAS — Por uma graça material alcançada, agradeço e envio 200,00 às Obras Claretianas. — Helse Dias da Silveira.

CATANDUVA — Devota agradece a S. A. M. Claret por ter livrado sua filha de operação de sinusite; envia 100,00 às Vocações.

POÇOS DE CALDAS — Envio 500,00 às Vocações agradecendo a cura de meu filho Fernando e a cura de um defeito no meu ouvido, e ter-me livrado de um abalo nervoso que muito me molestava. — Maria de Lourdes Bueno.

LAVRAS — Estavam com sarampo os meus filhos. Haviam tomado remédio e não saravam. Recorri a S. A. M. Claret e no mesmo dia o mal começou a cessar, ficando bons; envio 50,00 às Vocações Claretianas. — Sebastiana P. Carvalho.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — Em agradecimento por graças de saúde e negócios recebidas de S. A. M. Claret, envio auxílio para as Vocações. — Eugênia Nogueira.

BAURU — Tendo recebido graças materiais e de saúde, agradeço a S. A. M. Claret e envio 70,00 às Vocações. — Jacy Souza Villaça.

BLUMENAU — Agradecendo a S. A. M. Claret três graças materiais, envio a quantia de 1.300,00 às Vocações Claretianas. — Annette Techentin.

SÃO PAULO — Em hora de aflição recorri a S. A. M. Claret e fui atendida; entrego 20,00 às Vocações Claretianas. — Doralice Cardoso de Almeida.

ARAGUARI — Da. Eloina Miranda envia 300,00 agradecendo graça de saúde.

ASSIS — Recebi diversas graças e, esperando receber outra material, envio 30,00 às Vocações. — Assinante.

TRÊS LAGOAS — Da. Maria Augusta F. Corte envia 50,00 agradecendo graça material.

BRUMADO DE PITANGUI — Sr. Inácio de Faria agradece graça de saúde na família e envia 100,00 para as Vocações Claretianas.

CAMPINA VERDE — Em homenagem a S. A. M. Claret, por ter minha mãe sarado de uma grande enfermidade, envio 130,00. — Andralina Teixeira Rosa.

TAMBAÚ — Filha de Maria agradece a S. A. M. Claret a saúde e pede a saúde de uma amiga; envia 60,00 para as Vocações.

ESTAÇÃO JÚLIO PONTES — I. P. da Silva envia 100,00 a S. A. M. Claret pedindo a reconciliação de um casal e a saúde da sua mãe.

DORES DE CAMPOS — Devota remete 25,00 às Vocações, agradecendo a S. A. M. Claret a saúde em pessoas de sua família.

ITAPETININGA — Da. Marina Trevisani Scotto envia 30,00 em ação de graças a S. A. M. Claret, por muitos favores recebidos.

UBERABA — Agradecendo grandes graças e pedindo a saúde e proteção para a minha família, envio 700,00 às Vocações. — Rosálida Ramos Vasques.

MOCOCA — Da. Maria Helena Lima Dias agradece ter sua irmã ficado livre de furúnculos e por ter o oculista acertado bem nos óculos; envia 50,00 às Vocações.

QUATÁ — Filha de Maria agradece graça material e envia 120,00.

NITERÓI — Remeto a importância de 100,00 agradecendo a S. A. M. Claret a sua intercessão numa operação melindrosa, realizada com êxito, na minha esposa. — Ciro Daltro.

RIBEIRÃO PRETO — Bastante apreensiva com a gravidez e parto de minha filha, recorri ao milagroso Santo Antônio Maria Claret. Tendo sido atendida, pois mãe e filha estão fortes, agradeço a intercessão do milagroso santo e cumpro promessa enviando doativo para as Vocações Claretianas. — Uma devota.

— Sr. Pedro Trevisani envia 50,00 para um seminarista pobre, pela grande graça obtida por intercessão de S. A. M. Claret em favor de sua esposa, Da. Lourdes, na ocasião do parto.

— Da. Lourdes Trevisani, agradecendo de coração ao glorioso S. A. M. Claret uma graça obtida em favor do seu cunhado Orlando Scotto, envia 20,00 para as Vocações.

NOVA FRIBURGO — Em momento de aflição recorri a S. A. M. Claret; sendo atendida, envio 50,00 para as Vocações. — Ruth Cevolo.

PIRACICABA — Da. Angelina Brunelly Vittl agradece a S. A. M. Claret a saúde da sua filha e envia 50,00.

— Da. Olímpia Vittl também agradece a S. A. M. Claret a saúde do seu filho; entrega 100,00.

NEPOMUCENO — Sr. Batista de Paula agradece a cura de doença que sofria e envia 20,00.

Santo Antônio Maria Claret, com palavras de fogo apostrofava, certa vez, num dos mais patéticos sermões. Como se visse a alma, dizia-lhe: "Cala, não penses mal! Com Deus não se brinca. Não vês que derramou sobre ti torrentes de sua misericórdia? Até quando esperas pela tua conversão?" De repente, cai morto um homem. Era insuportável o mau cheiro que deixava na igreja.

Os noivos

cristãos, não valem, tanto menos devem valer os que falam mal: Portanto, tira daí todas essas trapalhadas, e em vez delas traze outro botijão; porque êste está rachado". E assim dizendo, percutiu-o levemente com as juntas dos dedos, e acrescentou: "Ouve, ouve, taverneiro, como êle está fanhoso."

Ainda desta vez Renzo havia, pouco a pouco, atraído a atenção dos que lhe estavam em torno; e ainda desta vez foi aplaudido pelo seu auditório.

"Que devo fazer?" disse o taverneiro, olhando para aquêle outro desconhecido, que não era tal para êle.

"Deixe lá, deixe lá", gritaram muitos daqueles camaradas; "tem razão êsse moço: tudo isso são extorsões, ciladas, subterfúgios; lei nova hoje, lei nova!"

No meio desses gritos, o desconhecido, deitando ao hoteleiro um olhar de censura, por aquela interrogação demasiado aberta, disse: "Deixe-o lá fazer como quiser; não faça cenas."

"Fiz o meu dever", disse alto o taverneiro; e, depois, de si para si: — agora *estou de costas quentes*. — E pegou o papel, a pena, o tinteiro, o edital e o garrafão vazio, para entregá-lo ao garçon.

"Traga do mesmo", disse Renzo; "que o acho de bom natural; e o meteremos na cama como o outro, sem lhe perguntar nome e sobrenome, e de que nação é, e que é que vem fazer, e se pretende demorar-se muito nesta cidade".

"Do mesmo", disse o taverneiro ao garçon, dando-lhe o garrafão; e voltou a sentar-se sob o pano da chaminé. — Mais do que lebre! — pensava êle, desenhando de novo na cinza; — e em que mãos caíste! Pedaco d'asno! se queres afogar-te, afoga-te; mas o taverneiro da *Lua Cheia* não deve pagar o pato, pelas tuas loucuras.

Renzo agradeceu ao guia, e a todos aquêles outros que tinham tomado o seu partido. "Bons amigos!" disse êle; "agora estou vendo mesmo que os homens de bem se dão as mãos e se sustentam uns aos outros". Depois, estendendo a mão direita no ar por sobre a mesa, e pondo-se de novo em atitude de prêgador, exclamou: "Grande coisa que todos os que dirigem o mundo queiram fazer entrar em tudo papel, pena e tinta! Sempre a pena no ar! Grande mania que têm êsses senhores de empregar a pena!"

"Olá, moço do campo! quer saber a razão disso?" disse rindo um daqueles jogadores, que estava ganhando.

"Diga lá", respondeu Renzo.

"A razão é esta", disse aquêle: "é que êsse senhores é que comem os patos e ficam tantas penas, tantas penas, que é preciso fazer delas alguma coisa".

Todos puseram-se a rir, exceto o companheiro que perdia.

"Vejam só", disse Renzo: "aí está um que é poeta. Aqui também há poetas: aliás poetas nascem por toda parte. Eu também tenho uma veia poética, e às vezes digo algumas curiosas... mas quando as coisas vão bem".

Para compreender esta tolice do pobre Renzo, é preciso saber que, entre o vulgo de Milão, e ainda mais do campo, poeta não significa, como para todas as pessoas, um gênio sagrado, um habitante do Pindo, um filho das Musas; quer dizer um cérebro extravagante e um pouco desequilibrado, que, nos ditos e nos feitos, tenha mais de arguto e de singular do que de razoável. Tanto êsse estragador do ofício que é o vulgo é ousado em estragar as palavras, e em fazer delas as coisas mais afastadas do seu legítimo significado! Porquanto, pergunto-lhes eu, que tem poeta a ver com cérebro desequilibrado?

"Mas a razão verdadeira quem diz sou eu", acrescentou Renzo: "é porque a pena quem segura são êles; e, assim, as palavras que êles dizem voam e desaparecem; mas às palavras que um pobre rapaz diz êles estão bem atentos, e logo, logo as espetam no ar com essa pena e pregam-na no papel, para se servirem delas a tempo e em lugar. Depois, têm também outra malícia: que, quando querem embrulhar um pobre rapaz que não tenha estudado, mas que tenha um pouco de... eu sei o que quero dizer...", e, para se fazer entender, ia batendo e como que martelando a testa com a ponta do índice; "e percebem que êle começa a compreender o embrulho, zás! metem no discurso alguma palavra em latim, para lhe fazerem perder o fio, para lhe confundirem a cabeça. Enfim: deve-se abolir isso dos usos! Hoje, por precaução, fêz-se tudo em vulgar, e sem papel, sem pena e sem tinta; e amanhã, se o povo souber comportar-se, ainda se fará melhor; sem tocar num só cabelo de ninguém, aliás; tudo por via de justiça".

Entrementes alguns daqueles indivíduos haviam-se posto novamente a jogar, outros a comer, muitos a berrar; alguns iam-se embora; outra gente chegava; o taverneiro atendia a uns e a outros: coisas estas todas que não têm que ver com a nossa história. O desconhecido guia também estava impaciente para se ir embora; ao que parecia, êle não tinha nada que fazer naquele lugar; e no entanto não queria retirar-se sem haver antes conversado um pouco com Renzo em particular. Virou-se para êste, reatou a conversa sobre o pão; e, depois de algumas daquelas frases que, havia algum tempo, corriam por todas as bôcas, veio a externar um projeto seu. "Ah! se eu mandasse!", disse êle, "acharia jeito de fazer andar bem as coisas".

"Como faria?", perguntou Renzo, olhando-o com dois olhinhos brilhantes mais do que deviam, e torcendo um pouco a bôca, como que para ficar mais atento.

"Como faria?", disse êle: "faria de jeito que houvesse pão para todos; tanto para os pobres como para os ricos."

"Ah! assim está bem", disse Renzo.

"Eis como eu faria. Uma "meta" honesta, de modo que todos pudessem viver. E de-

(Continua)

NATAL

ANO BOM

REIS

Para o seu mais útil e lembrado presente de festas, escolha os tecidos de qualidade das

Casas Pernambucanas,

porque os tecidos das CASAS PERNAMBUCANAS oferecem inúmeras vantagens:

- boa qualidade
- originalidade
- preços baratos

Portanto, um corte de tecido das CASAS PERNAMBUCANAS, como presente de festas, alia o útil ao agradável.

Custa pouco e realça o gosto e o valor da oferta.

CASAS PERNAMBUCANAS

UMA FILIAL EM CADA BAIRRO

EDIÇÕES DE PORTUGAL:

Caixa de Perguntas	90,00
Vivei a Vida	60,00
Tu e Ela	45,00
Seehn — Primeiro Amor do Mundo	105,00
No Céu nos Reconhecemos	45,00
Catecismo do Matrimônio	30,00
Toth — A Igreja Católica	105,00
Matrimônio Cristão	90,00
Messias e Eucaristia	75,00
O Pai Nosso — 2 volumes	220,00
Como Educar a Juventude — 2 volumes	150,00

MISSAL QUOTIDIANO E VESPERAL
Lefèbvre — 700,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
RUA JAGUARIBE, 761 — CAIXA 615
SÃO PAULO

SEMINÁRIO VESTIBULAR SANTO CURA D'ARS

O Seminário Vestibular Santo Cura D'Ars, ou Seminário de vocações de adultos, instituído pelo Emmo. Sr. Cardeal Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, aos 9 de Agosto de 1956, tem por finalidade encaminhar para o estado eclesiástico candidatos maiores de 18 anos, ministrando-lhes adequada preparação espiritual, científica e literária que os habilite futuramente ao curso normal das disciplinas filosóficas e teológicas do Seminário Maior.

Reitor: Pe. PEDRO BATISTELA

Informações à

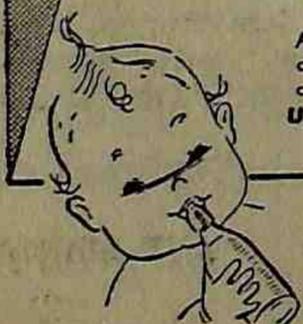
PRAÇA CLÓVIS BEVILAQUA, 37
Sala 39
SÃO PAULO

ARROZINA

NA ALIMENTAÇÃO INFANTIL
- o primeiro alimento que o bebê realmente aprecia!

Associação de farinha de arroz e fécula de mandioca cientificamente preparada por processo que a torna MAIS DIGESTÍVEL E ASSIMILÁVEL.
Uma tradição nas recomendações médicas, há mais de 30 anos!

NA COZINHA
EXCELENTE NO PREPARO DE:
BOLOS - MINGAUS - BISCOITOS
PUDINS - SOPAS - ENGROSSADOS
e mais um mundo de pratos deliciosos!



IDISA

INSTITUTO DIETÉTICO INFANTIL S. L.
Caixa Postal 4334 - S. Paulo

Uma instituição dedicada à alimentação infantil.